

Pontes de Coruche vão para obras

Por: *António Pinheiro da Costa*
movimento@e-coruche.net
www.ticmais.net

Quem olhar em pormenor para um mapa de estradas de Portugal, verificar a localização estratégica do concelho de Coruche, perguntará como podemos estar hoje, em 2007, perante um cenário destes. A resposta é simples, estamos assim, porque os sucessivos governos têm vindo a “encanar a perna à rã” na resolução dos problemas das acessibilidades ao concelho de Coruche (IC10/IC13, A13, A6, PVGama, Ponte da Lezíria) e dos níveis de Mobilidade, designadamente o relançamento da ligação ferroviária.

Assim, os Coruchenses (e não só) vão, mais uma vez, pagar bem caro a ausência dessas vias estruturantes, principalmente o IC13 e o IC10 (já previstos no plano rodoviário de 1985), fundamentais para a região, muito em particular a variante a Coruche e a correspondente nova travessia sobre o Vale do Sorraia.

Em situações como esta, com problemas em pontes, existe quase sempre a possibilidade da alternativa do atravessamento fluvial. Aqui, temos rio, mas não temos essa possibilidade. Temos linha ferroviária, mas não temos

“Pelo menos durante dois meses a travessia do Sorraia, através da Ponte Teófilo da Trindade, vai estar totalmente encerrada ao trânsito, pelo que vamos ter 60 dias de sacrifício, com enormes contratempos para o dia-a-dia da população,”

transporte de passageiros. É triste!

Razão e visão de futuro tinha o ex-presidente da Câmara de Coruche Carlos Alberto Gomes, quando, há já 23 anos defendia (e nunca mais ninguém o defendeu), para além do IC10 e do IC13, um ramal ferroviário a chegar à Zona Industrial (e não só à

DAI) e um heliporto para o mesmo Parque Industrial.

Por falar em linha ferroviária... Não esquecer que ela existe e que, com a ajuda de soluções complementares modernas, como a ligação por mini-autocarro a pontos estratégicos, dotados de bons abrigos de passageiros, com estacionamento de viaturas

seguro (nesses locais e nas principais estações), com comparticipação nos custos pelos municípios, poderá ajudar bastante a revitalizar esse meio de transporte. Hoje, chegar à Gare do Oriente e a Santa Apolónia em composições modernas (em uma hora aproximadamente), com as ligações de Metro, Rodoviárias, Fluviais (tanto locais como de médio/longo curso) é totalmente diferente.

Ainda em relação às pontes de Coruche, a execução de uma ponte militar provisória, caso o encerramento total das pontes seja inevitável, não pode deixar de ser ponderada. »



LEGENDA:
IC10 - Santarém -
Almeirim -
Coruche -
Montemor-o-
Novo
IC13 - Montijo -
Coruche - Mora -
Ponte de Sor -
Alter do Chão -
Crato - Portalegre
A6 - Marateca -
Caia
A10 - Bucelas -
Carregado/IC13
A13 - Almeirim -
Marateca

Imagem: Mapa
actual ViaMichelin